

Dinheiro.

Desemprego tem taxa estável

A taxa de desemprego no Brasil em abril subiu ligeiramente para 5,8%, depois de ter ficado em 5,7% no mês anterior.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

VIDA SEM FUNDAP

CIDADES JÁ AMARGAM

PERDA DE R\$ 389 MILHÕES

Baixa na importação impactou cofres de municípios capixabas

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

As mudanças na alíquota do ICMS aprovadas em Brasília no ano passado, repercutem com força no caixa dos municípios capixabas. A redução de 12% para 4% da alíquota do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importadas já subtraiu R\$ 389,5 milhões nos primeiros quatro meses do ano.

A perda acumulada só não foi maior porque o valor das operações em dezembro último, ainda com a alíquota antiga, foi recolhido em janeiro. A arrecadação de ICMS das importações no primeiro quadrimestre deste ano somaram R\$ 345,3 milhões contra R\$ 734,8 milhões no mesmo período de 2013, com queda de 53%.

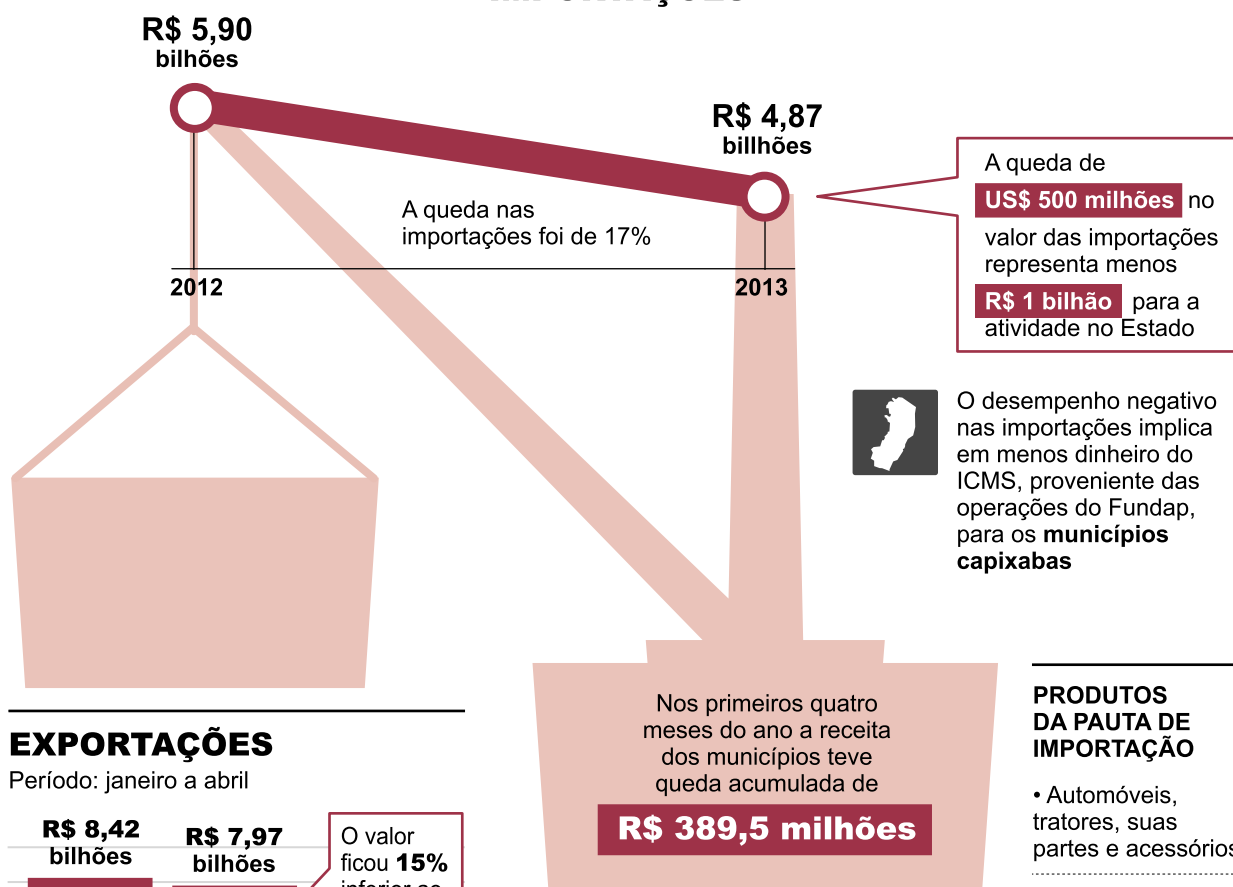
A nova alíquota passou a vigorar em janeiro deste ano e provocou um baque nas importações feitas pelo Espírito Santo, enfraquecendo as operações das empresas ligadas ao sistema Fundap. A queda de 17% nas importações no primeiro quadrimestre fez com que o Estado importasse US\$ 500 milhões (R\$ 1 bilhão) a menos, apontam os números divulgados pelo Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex),

“Assistimos, mensalmente, aos reflexos negativos causados com a aprovação da Resolução 13. As importações realizadas pelas empresas fundapeanas pelo Espírito Santo já

BAQUE NO COMÉRCIO EXTERIOR

Estado está sofrendo com perdas das importações, devido ao impacto da Resolução 13, e com a crise internacional, que impactou as exportações

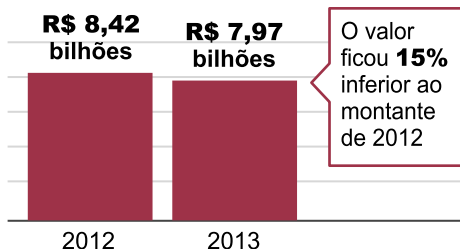
IMPORTAÇÕES



O desempenho negativo nas importações implica em menos dinheiro do ICMS, proveniente das operações do Fundap, para os **municípios capixabas**

EXPORTAÇÕES

Período: janeiro a abril



PRODUTOS DA PAUTA DE EXPORTAÇÃO

- Minério de ferro
- Rochas ornamentais
- Petróleo bruto
- Ferro e aço
- Celulose
- Café
- Pimenta seca

PRODUTOS DA PAUTA DE IMPORTAÇÃO

- Automóveis, tratores, suas partes e acessórios
- Máquinas e equipamentos para movimentação de cargas
- Tecidos, fios e vestuários
- Combustíveis, óleos minerais, carvão mineral
- Equipamentos elétricos e para telefonia

registram uma forte desaceleração, visto que grande parte das mercadorias que chegavam pelo Porto de Vitória era enviada para outros Estados, principalmente São Paulo”, destacou o presidente do Sindiex, Severiano Imperial.

A queda nas importações fez com que o Espírito Santo perdesse posições no ranking nacional, caindo da oitava para a 11ª posição. São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas, Minas Gerais, Maranhão, Bahia e Pernambuco tiveram desempenho melhor que o Estado capixaba nas importações.

A importação de veículos foi o item que registrou a maior queda nas importações: 34% de retração no período. A importação de máquinas e equipamentos, caiu 27%. Dentre os itens importados, apenas dois registraram crescimento bem acima da média. Carvão mineral, com incremento de 71% e peças para aeronaves, com 77%. Embora o crescimento tenha sido elevado, os dois itens tem participação pequena na pauta total de importação capixaba.

Com pauta das exportações baseada em commodities, o Espírito Santo cravou queda de 15% no quadrimestre. Os maiores recuos foram registrados nos itens: ferro e aço (-31%), café e outras especiarias (-25%), celulose (-18%) e minério de ferro (-16%). Petróleo teve alta de 28%, assim como o setor de rochas ornamentais, com 21%.